



Tema da Semana: **Disciplina na Evangelização**

Olá amigos da Sala Evangelize!!

Nesta semana, estaremos discutindo sobre um tema já muito debatido entre os evangelizadores: a disciplina. Como estamos agindo e lidando com essa questão em nossa turma? Vamos conversar?

- 1) Qual a importância da disciplina na evangelização?
- 2) Será que nossos evangelizados entendem a disciplina da mesma forma que nós evangelizadores? Já discutimos esse assunto com eles? De que forma?
- 3) Que ações podemos fazer em nossa evangelização para que a turma tenha maior compromisso com o trabalho?
- 4) E diante dos evangelizados ou pais que chegam atrasados freqüentemente na evangelização?
- 5) Como nós evangelizadores estamos perante a disciplina em nosso trabalho?
- 6) Como agir perante os evangelizadores que atrasam, faltam sem justificativa ou improvisam aulas?
- 7) Você já teve alguma experiência, aula ou conversa em sua turma que permitiu maior disciplina no grupo? Conte pra gente.

"se você não acredita em disciplina, observe um carro sem freios."

Esperamos que todos participem!

Abraços a todos com carinho!!

Equipe Evangelize - CVDEE
Lu, Karina, Rosane, Bhethy e Ivair.

<http://www.cvdee.org.br/contato.asp>

- 1) Qual a importância da disciplina na evangelização?

Parte da matéria da Revista Nova Escola _ Edição Junho 98.

“Em primeiro lugar, é preciso abandonar os clichês do tipo "o adolescente é rebelde e revoltado pela própria natureza", "as crianças são naturalmente egocêntricas e indisciplinadas".

(...)Se antigamente disciplina equivalia ao silêncio absoluto, a disciplina desejada hoje é a do interesse e da participação. É importante que o aluno fale, dê sua opinião, de modo que possamos acompanhar suas descobertas e sua aprendizagem. Aqui, a sua atuação é decisiva, pois uma coisa é verdade: com exceção de casos patológicos, crianças e adolescentes são muito curiosos. Eles adoram aprender, desde que o conhecimento não lhes pareça impingido e, sobretudo, quando seu interesse e participação são estimulados.

Mas eles também gostam de ser respeitados: valorizam a sinceridade, o jogo aberto de um professor. _

Então, amigos educadores, tratando-se de um comportamento construído, somos também, responsáveis pela disciplina e ordem em nossas salas de evangelização. Estamos no momento certo de aprendermos a aprender, para podermos conduzir nossas aulas com participação e interesse.

2) Será que nossos evangelizandos entendem a disciplina da mesma forma que nós evangelizadores? Já discutimos esse assunto com eles? De que forma?

Para que haja o entendimento a respeito da disciplina, é necessário que exista algumas regras básicas, que depende em parte do educador, e se forem respeitadas darão clareza às partes envolvidas, são elas:

Edição Nova Escola Junho 1998

- Não repreenda o aluno na frente da classe; chame-o em separado para conversar;
- Nunca humilhe o aluno, com atos ou palavras;
- Se alguém for motivo de riso por parte da classe, interrompa tudo e discuta com a turma o motivo desse comportamento, até que todos concordem que não se deve rir dos outros (é uma falta de respeito!);
- Evite a todo custo ter um "queridinho" na classe;
- Não discrimine ninguém por sua aparência, origem social ou mesmo comportamento inadequado;
- Seja sincero, franco e aberto;
- Certifique-se de que todos compreenderam e assimilaram as regras estabelecidas; seja bem claro.
- Dê-lhes a oportunidade de se manifestar durante a aula.

Os resultados dessas táticas somente serão positivos se o diálogo fraterno estiver presente. O uso adequado da palavra reveste o evangelizador de credibilidade e respeito.

3) Que ações podemos fazer em nossa evangelização para que a turma tenha maior compromisso com o trabalho?

É necessário o planejamento das aulas de forma coerente e dinâmica para que haja muita motivação. Nenhum evangelizando estará receptivo a dar/receber conhecimento se as aulas estiverem monótonas.

Caso surja tumulto e indisciplina é interessante um diálogo efetivo no sentido de que sejam estabelecidas normas criadas pelos próprios alunos, visando a participação de todos de forma igualitária. Nesse caso, deixe que eles encontrem o melhor meio de nortear a disciplina em sala de aula, quando eles elaboram as regras de boa convivência, ficam mais fáceis de serem cumpridas. Compartilhe e faça a mediação desse momento com os evangelizandos.

A ação mais edificante é o diálogo em busca do respeito e o compartilhamento das responsabilidades de cada um.

4) E diante dos evangelizandos ou pais que chegam atrasados freqüentemente na evangelização?

Devemos deixar como regra básica no Centro Espírita que: ser pontual significa respeito com aquele que preparou a atividade e com os Espíritos desencarnados que dedicam o seu tempo para nos auxiliar nesta tarefa. www.feal.com.br). Para evitar um conflito pessoal entre evangelizador e freqüentadores (nesse caso os alunos e pais) é importante colocar essa questão durante as reuniões internas, para que essa questão seja colocada como informativo geral a todos, deixando esse aviso como norma do Centro Espírita, com o tempo todos vão se acostumando e cumprindo a regra do horário.

5) Como nós evangelizadores estamos perante a disciplina em nosso trabalho?

Devemos ser o exemplo, não há como ensinar disciplina sem nos colocarmos como modelos, daí a necessidade do educador

espírita ter responsabilidade acima de tudo e de assumir todos os seus atos dentro e fora do Centro Espírita. Nesse caso, a disciplina do evangelizador deve ser sempre o da constante busca do aperfeiçoamento moral, ético e em consonância com os ensinamentos do Mestre Jesus.

6) Como agir perante os evangelizadores que atrasam, faltam sem justificativa ou improvisam aulas?

É muito triste saber que isso existe, salvo raros motivos que nos fazem atrasar, ou solicitar antecipadamente a designação de outro colega para substituir, nada justifica a constância desses acontecimentos. O trabalho de evangelizar é de grande responsabilidade e de comprometimento com a espiritualidade. Se o educador não dispuser de um tempo para elaborar as aulas e chegar no horário, é melhor não aceitar essa missão, para não ser cobrado pelo seu ato depois.

7) Você já teve alguma experiência, aula ou conversa em sua turma que permitiu maior disciplina no grupo? Conte pra gente.

Sim, durante a aula que falava da vida de Chico Xavier, salientei bem o momento em que Emmanuel apareceu para ele pedindo a psicografia de textos espíritas, e fez apenas a exigência de três pontos básicos: Primeiro: Disciplina, Segundo: Disciplina e Terceiro: Disciplina. Enfatizei nesta aula, o quanto a disciplina é importante na vida humana e espiritual, ela é a base dos nossos trabalhos como missionários espíritas, sem ela não conseguiremos realizar nada. Obviamente, às vezes eles se excedem e esquecem mas o nosso papel é o fazê-los lembrar, sempre.

Bhethy

Pessoal,

Já que estamos tratando essa semana sobre a disciplina, segue abaixo um texto para reflexão.

Beijinhos.

Bhethy

A Educação Entre o "Sim" e o "Não"

Gilberto da Costa Valle

A sociedade hodierna vive um momento difícil no que se refere à educação. Os pais já não têm mais domínio sobre seus filhos. Depois de séculos de repressão, impostos em nome de uma crença religiosa, que condenava a liberdade sob a afirmativa de ser ela a causa para o pecado, tivemos no presente século, até, mais ou menos, a década de 60, a aplicação de uma educação rígida, proibitiva e punitiva, marcada pelo excesso do uso do "não". Após tanta repressão, os jovens saturados, decidiram se rebelar, criando a "geração dos hippies", que marcou época. Esses jovens que lutaram tão intensamente pela liberdade, caminharam no tempo e se fizeram pais. E como pais, se deparam hoje, com o outro extremo da questão, no que se refere ao uso da liberdade. Seus filhos querem uma liberdade sem freios, onde tudo seja permitido. No seu tempo tudo era proibido; hoje, na educação moderna, é proibido proibir algo. Estamos num momento transitório, entre uma educação que usava o "não" em excesso e outra que usa o "sim" em demasia. Através da experiência alcançaremos, sob a tutela de Jesus, o sublime educador, o equilíbrio, na consolidação de um processo

educativo onde sejamos motivados à liberdade de fazer o que seja bom, o que seja correto, o que seja saudável para o corpo e para o espírito; mas também onde sejamos disciplinados pela autoridade que nossos pais devem exercer sobre nós, coibindo nossos excessos, abusos e atitudes libertinas, que sejam prejudiciais a nós mesmos e/ou à coletividade em que vivemos. Afinal, dizer não também é preciso.

Jesus, o divino educador, já nos ensinou a dois mil anos: " _ Seja o vosso dizer sim, sim e não, não." Na educação esta deve ser a fórmula mágica. Há momentos em que é necessário dizer sim, permitindo o aprendizado de nossos pupilos e há momentos em que é imprescindível dizer não, impondo nossa autoridade moral, como meio de impedir ou pelo menos amenizar a ação e a manifestação do mal.

(Publicado no Boletim GEAE Número 410 de 6 de fevereiro de 2001)

) Qual a importância da disciplina na evangelização?

R. A mesma para a nossa vivencia , temos hora para nos alimentar, hora para dormir, hora para estudar, hora para nos divertir , e hora para nos evangelizarmos. Temos que lembrar ao nosso evangelizando que procuramos tornar esta "hora" uma hora prazerosa e feliz ,mas que devemos vê-la com respeito e responsabilidade. Eu acho que isso é disciplina . Dedicamos nosso tempo a uma tarefa que fazemos com prazer mas com responsabilidade acima de tudo.

2) Será que nossos evangelizando entendem a disciplina da mesma forma que nós evangelizadores? Já discutimos esse assunto com eles? De que forma?

R.Eu penso que não existe forma para disciplina, disciplina é dedicação e responsabilidade. Temos nós pais , evangelizadores, professores, mostrar as crianças e jovens a importancia desta virtude em nossas vidas. Pois se temos que fazer que façamos com amor.

3) Que ações podemos fazer em nossa evangelização para que a turma tenha maior compromisso com o trabalho?

R. Primeira pergunta que acho importante fazer aos evangelizando e aos pais que chegam pela primeira vez : " O que vocês esperam da evangelização infantil espírita ?" , a partir da resposta dada, vou explicando os conceitos e fundamentos da evangelização infantil, deixando bem claro que mesmo sendo um lugar onde vamos também nos divertir", o principal objetivo é de promover a conscientização para a moral das crianças através do ensinamentos cristãos e da codificação Kardecciana. Por isso a disciplina (responsabilidade) é fator primordial tanto dos pais quanto das crianças para se atingir o objetivo , pois se os pais não se empenharem e virem a evangelização apenas como um local para se deixar os filhos, para poderem fazer outras atividades na casa ou fora dela, todo o trabalho será jogado fora. É Importante que os pais saibam o objetivo, cobrem dos filhos suas participações, e participem também. E claro façam valer a disciplina também em casa, e em outros ambientes.

Ex. Obedecer horários, separar e jogar o lixo em locais apropriados, colaboração nas tarefas do lar, cuidar de seus próprios objetos. Respeitar o momento de falar , etc

A disciplina não precisa ser "silenciosa e triste", e pode ser muito prazerosa.

4) E diante dos evangelizando ou pais que chegam atrasados freqüentemente na evangelização?

R. Como falei acima deixar claro os objetivos da tarefa, e que a falta de responsabilidade com a assiduidade e com os horários vai atrapalhar o bom andamento das aulas, dispersando a atenção do grupo, atrasando o planejamento, etc.

5) Como nós evangelizadores estamos perante a disciplina em nosso trabalho?

R. Cabe a cada um analisar e medir sua "disciplina", se nos achamos no direito de cobrar temos que ter autoridade moral para isso , não é mesmo ?

6) Como agir perante os evangelizadores que atrasam, faltam sem justificativa ou improvisam aulas?

R. Em reunião de evangelizadores deixar claro o objetivo da evangelização, que não é brincadeira, nem deve ser visto como lazer ou hobby, ou pensando em ascensão de cargo dentro do movimento espírita, como qualquer outra missão dentro do espaço espírita deve-se assumir com responsabilidade, com carinho, boa vontade, é compromisso antes de tudo com Deus e com Jesus, caso isso não seja possível é necessário colocar outro evangelizador e deixar aquele que ainda não assimilou o objetivo como "aprendiz", atuando apenas como auxiliar, até que tenha consciencia .

7) Você já teve alguma experiência, aula ou conversa em sua turma que permitiu maior disciplina no grupo? Conte pra gente.

Procuro nas conversas prévias a prece inicial lembrá-los da importancia de nos comportarmos bem não só diante dos colegas encarnados mas também perante os colegas desencarnados que compartilham o ambiente, que se estamos todos ali é porque ainda precisamos aprender alguma coisa , peço que auxiliem a mostrar a necessidade de aprendizado e da disciplina para que todos possamos evoluir juntos.

Os encarnados para aproveitarem esta encarnação como oportunidade de evolução.

Os desencarnados para aprenderem e em uma próxima encarnação virem mais conscientes dessa necessidade.

Temos também uma colega que fica exclusiva para atender casos mais difíceis de indisciplina que chamamos de "amiga do corredor" , ultimamente estamos aproveitando para que ela individualmente explique para cada um a importancia da Casa Espírita e a que ela se destina. Para aqueles renitentes esta aulinha vem sendo repetida cada vez que necessário . Moral da história : "Se não pode com eles , canse-os ..." - (desculpem a piadinha)

Beijos

Paty Bolonha

"se você não acredita em disciplina, observe um carro sem freios."

1) Qual a importância da disciplina na evangelização?

- a disciplina é fundamental, mas o padrão de crianças totalmente quietas e silenciosas já está a muito tempo ultrapassado. devemos tentar sempre a integração, o interagir, e nada melhor do que crianças participativas, falantes, indagadoras.

2) Será que nossos evangelizados entendem a disciplina da mesma forma que nós evangelizadores? Já discutimos esse assunto com eles? De que forma?

- ao abordarmos ou expormos certas regras de nosso momento de estudo, é uma forma de discutir o assunto com as crianças.

3) Que ações podemos fazer em nossa evangelização para que a turma tenha maior compromisso com o trabalho?

- a medida que amadurecem, compreendem o significado da escola espírita , automaticamente o compromisso se cria.

- cativá-los, tornar as aulas sempre diferentes, dinâmicas e atrativas é fundamental. desenvolver valores como boa convivência, respeito ao próximo, alegria, solidariedade, companheirismo, etc.

4) E diante dos evangelizando ou pais que chegam atrasados freqüentemente na evangelização?

- atrapalha e muito as crianças que chegam quando a aula já começou, pegam o conteúdo pela metade, mas, penso que atrapalha muito mais a eles do que a nós evangelizadores.
- atrapalha interromper, reiniciar, mas não é impossível se retomar de onde parou.

5) Como nós evangelizadores estamos perante a disciplina em nosso trabalho?

- penso que cada vez mais concientes de nossa responsabilidade diante de um trabalho tão especial e fundamental.

6) Como agir perante os evangelizadores que atrasam, faltam sem justificativa ou improvisam aulas?

- antes de julgar, analisar as razões pelo qual assim agem, e se for o caso de se abordar o caso com estes evangeliadores, penso, também que cabe a coordenação.

7) Você já teve alguma experiência, aula ou conversa em sua turma que permitiu maior disciplina no grupo? Conte pra gente.

- muitas vezes tivemos que interromper uma atividade para diretamente questionar ou avisar algum evangelizando que seu comportamento está atrapalhando, que os amigos querem, desejam aprender.
- como tudo é feito sempre com muito amor, carinho e paciência, sem gerar culpas ou reprimendas, nem acusações, geralmente surte um bom efeito.
- cada caso é um caso.
- algumas crianças reagem bem a irmos direto ao ponto, com outras, a abordagem deve ser, pelas bordas.

para uma boa disciplina, ressaltando que disciplina a meu ver não é uma sala quieta e silenciosa onde todos fixam os olhos no evangelizador e não esboçam reação nenhuma, o que seria muito ruim, pois jamais saberíamos se alcançamos nosso objetivo ou não, enfim, seguimos um procedimento padrão em nossas aulas.

começamos sempre com um diálogo informal, breve, depois cantamos para harmonizar, fazemos a prece inicial, e depopis deste processo todo as crianças ficam mais centradas.

- estamos com uma criança muito ativa, inquieta, irritadiça em nossa salinha.
- sabemos que o problema é mais de disciplina do que problemas de ordem espiritual. este pequeno já tomou as rédeas em sua casa, é o senhor absoluto, os pais obedecem ele manda, e ao mesmo tempo ele é muito amoroso, querido. os pais sentem-se perdidos.
- em nossos momentos na evangelização ele se comporta bem, porque conversamos e colocamos nossas regras, mas mesmo assim ele ainda tenta bagunçar tudo e todos.
- um dia, ele estava muito inquieto, e um evangelizador começou a vibrar junto com ele, tornando-se também inquieto e irritadiço.
- eu baixei a cabeça. orei e pedi ao Pai: - Senhor, sei qual é o problema do pequeno, mas como ajudá-lo em uma hora semanal? não sei o que fazer...
- a resposta foi imediata:
- AME-O, DÊ ATENÇÃO DIRECIONADA, TENHA PACIÊNCIA, SEJA CARINHOSA, DÊ ATENÇÃO A ELE.
- assim eu fiz, e o restante da aula ele parecia outra criança, participativo, alegre, sorridente.

abraços fraternos

adriana-sc

Disciplina

Scheilla

Não nos repugne o verbo obedecer.

Tudo o que constitui progresso e aperfeiçoamento guarda a ordem por base.

Não olvides que a disciplina principia no Céu.

As mais sublimes constelações atendem às leis de equilíbrio e movimento.

O Sol que nos sustenta a vida no mundo repete operações de ritmo, há numerosos milênios.

A Lua que clareava o caminho das mais remotas civilizações da Índia e do Egito efetua, ainda hoje, as mesmas tarefas, diante da Humanidade

No campo da Natureza, a disciplina é alicerce de toda bênção.

Obedece o solo.

Obedece a árvore.

Obedece a fonte.

Qualquer construção obedece ao plano do arquiteto que a idealiza.

E, no aconchego do lar, obedecem ao piso anônimo, o vaso amigo e o pão que enriquecem a mesa.

Na experiência física, a saúde é obra da disciplina celular.

Quando as unidades microscópicas da colméia orgânica se desarvoram, rebeladas, encontramos os tormentos da enfermidade ou as sombras da morte.

Chamados a servir aos nossos semelhantes no Espiritismo Cristão, em favor de nós mesmos, saibamos cultivar a liberdade de obedecer para o bem, aprendendo e ajudando sempre.

Jamais nos esqueçamos de que Jesus se fez o Mestre Divino e o Soberano das Almas, não somente porque tenha vindo ao mundo, consagrado pelos cânticos das Legiões Celestes, mas também por haver transformado a própria vida, em Seu Apostolado de Amor, num cântico de humildade, obedecendo constantemente a vontade de Deus.

(De: _Taça de Luz_ (Espíritos Diversos), de Francisco Cândido Xavier)

MT BOA SUAS RESPOSTAS ADRIANA!
GOSTEI MT!
VAMOS TRABALHAR SEMPRE C MT AMOR NA EVANGELIZAÇÃO!
A PRECE É FUNDAMENTAL NOS MOMENTOS DE DÚVIDA!
(Glauco)

As crianças percebem as coisas que acontecem, e nós achamos que não. É um grande equívoco. Por isso o evangelizador precisa ter disciplina nos trabalhos, tais como: horário de chegada, arrumar as salas antes de iniciar a evangelização, começar e terminar as aulas no horário certo etc.

Assim elas irão perceber que a disciplina faz parte dos trabalhos.

Um forte abraço para todos!

Rildo